

ANEXO II – TERMO DE REFERÊNCIA PRAD SIMPLIFICADO

1) DADOS DO PRAD

Número do Processo:

Identificação do Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas ou Alteradas – PRAD: Nome do Interessado:

Responsável Técnico:

Razão da Apresentação do PRAD: () AIA () TAC () TC () PRA () CL

() Substituição de Exóticas por Nativas em APP () Projetos financiados com recursos públicos

() Voluntário () Outro: _____.

*Legenda: AIA: Auto de Infração Ambiental; TAC: Termo de Ajustamento de Conduta; TC: Termo de Compromisso; PRA: Programa de Regularização Ambiental; CL: Condicionante de Licença Ambiental.

2) DADOS DO PROPRIETÁRIO / POSSUIDOR (INTERESSADO)

Nome /Razão Social:

CPF/CNPJ:

RG/Emissor:

Endereço Completo:

Município/UF/CEP:

E-mail:

Telefone:

3) IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO DO PRAD (opcional) .

Nome:

CPF:

RG/Emissor:

Formação do responsável técnico:

Registro conselho regional/UF:

Endereço completo:

Município:
CEP:
Email:
Telefone:
Número:
ART recolhida:
Validade da ART:
(Inserir ART como anexo)

4) IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO DO PRAD (opcional)

Nome:
CPF:
RG/Emissor:
Formação do responsável técnico: Registro conselho regional/UF:

Endereço completo: Município/UF/CEP:
Endereço eletrônico (e-mail): Telefone:
Número da ART recolhida:
Validade da ART:
(Inserir ART como anexo).

5) DESCRIÇÃO DA PROPRIEDADE / POSSE (CARACTERIZAÇÃO)

Nome do imóvel rural:
Endereço completo:
Localidade:
Município/UF/CEP:
Número do recibo CAR:
Área total do imóvel (em ha):
Área de uso consolidada total (ha):
Área de Vegetação Nativa total (ha):
Passivo em APP a ser recuperado:
Passivo em RL a ser recuperado:
Documentação fundaria (Registro de imóveis, escritura, justa posse de declaração de posse, CCIR, ITR):
Mapa ou croqui de acesso:

6) DESCRIÇÃO DAS SITUAÇÕES AMBIENTAIS (APP's E RL) DO IMÓVEL RURAL

Identificação da área degradada ou alterada: Localização em APP, RL, outras. Causa da degradação ou alteração: ação que deu origem à degradação.
Descrição da atividade causadora da degradação ou alteração: qual o tipo de degradação. Efeitos causados ao ambiente: informar os danos.
Relevo: informar o relevo da área a ser recuperada e eventual alteração.
Cobertura Vegetal: cobertura adjacente à área degradada, existência e localização dos remanescentes no entorno e na área a ser recuperada.
Hidrografia: informar sobre a hidrografia a ser recuperada e eventual alteração. Clima:
Bioma:
Fitofisionomia (fitogeografia):
Bacia e microbacia hidrográfica:
Caracterização da área a ser recuperada: Situação Original e Atual. Solo e Subsolo: Condições do solo.
Cadastrada como ASAS/ nº cadastro:

7) OBJETIVO: GERAL E ESPECÍFICOS

Informar o objetivo geral: metas a serem alcançadas.
Informar os objetivos específicos: pequenas ações durante a execução do projeto.

8) DA IMPLANTAÇÃO

A etapa de implantação contempla o isolamento dos fatores de degradação.

O projeto deverá objetivar a recuperação da área degradada ou alterada como um todo, devendo ser descritas as medidas de contenção de erosão, de preparo e recuperação do solo da área inteira e não apenas na cova de plantio, da retirada de espécies exóticas invasoras, de revegetação da área degradada ou alterada incluindo espécies rasteiras, arbustivas e arbóreas e medidas de manutenção e monitoramento. Deverá ser informado o prazo para implantação do projeto; Informar os métodos e técnicas de recuperação da área degradada ou alterada que serão utilizados para o alcance do Objetivo Geral e de cada um dos Objetivos Específicos propostos, sendo que os mesmos deverão ser justificados, detalhando-se a relação com o diagnóstico e com o objetivo da recuperação da área degradada ou alterada. Exemplos: Regeneração natural induzida; Semeadura direta; Enriquecimento (natural e artificial); Plantio em ilhas; Nucleação; etc. As atividades deverão ser mensuradas e mapeadas, para que também possam ser monitoradas posteriormente. Exemplos: Prevenção e contenção de processos erosivos; coveamento; quantidade de mudas utilizadas; local de plantio; quantidades de insumos químicos e orgânicos; utilização de cobertura morta; irrigação; etc. Deve constar a descrição das atividades a serem desenvolvidas pelo projeto.

9) DESCRIÇÃO DAS METODOLOGIAS DE RECUPERAÇÃO DA VEGETAÇÃO E AÇÕES PARA TODAS AS SITUAÇÕES AMBIENTAIS NO IMÓVEL, TANTO PARA APP QUANTO PARA RESERVA LEGAL- RL

Deve constar a descrição da(s) metodologia(s) par atingir aos objetivos e, as demais ações necessárias para que se possam atingir os objetivos do projeto, separadamente em cada ação de recuperação.

10) ESPÉCIES VEGETAIS A SEREM EMPREGADAS NO PROJETO

Tabela contendo lista de espécies nativas de ocorrência regional (nome comum, científico, dispersão de frutos e sementes, aspectos ecológicos, etc).

11) DA MANUTENÇÃO (TRATOS CULTURAIS E INTERVENÇÕES)

Devem ser apresentadas as medidas de manutenção da área a ser recuperada, detalhando-se todas as intervenções necessárias e tratos culturais durante o processo de recuperação. Exemplos: Controles de formigas cortadeiras, coroamento de mudas, replantio, adubações de cobertura, retirada de espécies exóticas invasoras, manutenção de aceiros. E, caso haja a necessidade de efetuar controle de vegetação competidora, gramíneas invasoras e agressivas, entre outros problemas que possam afetar negativamente a recuperação da área, deverão ser utilizados métodos e produtos que causem o menor impacto ambiental possível.

12) MONITORAMENTO

Detalhar os métodos que serão utilizados para realizar o monitoramento para avaliação ao processo de recuperação, detectando os sucessos ou insucessos. O monitoramento deverá ser obtido efetuando amostragem local.

13) CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO E DE MONITORAMENTO

Devem ser apresentados os cronogramas físico e financeiro [cronograma de execução discriminando o tempo (os anos, semestres e trimestres), as etapas da obra e os custos]. Inserir em anexo as etapas compostas pelas ações e os prazos para os mesmos em formato de tabela.

14) EQUIPE TÉCNICA

Dados do responsável técnico pela elaboração do projeto.
Dados do responsável técnico pela execução e acompanhamento do projeto, caso não seja o mesmo da elaboração.

Lista dos integrantes e seus devidos dados da equipe técnica do projeto especificando as formações acadêmicas e a função de cada um no projeto.

15) DOCUMENTAÇÃO CARTOGRÁFICA PARA ELABORAÇÃO DE MAPAS, CARTA IMAGEM E PLANTAS

Principais vias de acesso e suas denominações oficiais; Localização dos recursos hídricos;

Demarcações das áreas de preservação permanente;

Delimitação da área e os diversos tipos de ecossistemas ou formações florestais; Os arquivos devem ser inseridos em meio digital em SHAPEFILE (.shp), dxf ou .kml Os mapas (carta imagem) devem ser inseridos na extensão “.pdf”.

Todos os documentos devem ser assinados pelo respectivo responsável técnico.

Devem ser apresentados mapas e outros documentos cartográficos da área a ser recuperada, fotos/imagens da área no momento inicial/diagnóstico e nas diferentes fases de manutenção e monitoramento.

16) RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome:

Local e data:

Assinatura:

17) INTERESSADO OU REPRESENTANTE LEGAL

Nome:

Local e data:

Assinatura:

18) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Informar toda a referência utilizada para elaboração do projeto.

19) ANEXOS

Todas as informações complementares que auxiliem na avaliação do projeto incluindo fotografias, fotos aéreas, mapas de situação, ART, imagens de satélite (em escala compatível com a resolução espacial da imagem de forma a garantir a qualidade de representação das informações).